JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.08.03 06:56:22 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 3 de agosto de 2023 • Nº 1615 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

COPOM

BC reduz 'juros extorsivos' em apenas 0,5 ponto percentual

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central anunciou ontem o primeiro corte de juros no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a redução da taxa básica (Selic) em 0,5 ponto percentual, de 13,75% para 13,25% ao ano. A decisão, contudo, não foi unânime. Foram 5 votos a 4 pela queda de 0,5 ponto percentual, incluindo os primeiros diretores indicados por Lula –Gabriel Galípolo (Política Monetária) e Ailton Aquino (Fiscalização)– e o presidente do BC, Roberto Campos Neto. Com essa decisão, o BC abre o ciclo de flexibilização monetária três anos depois do último movimento de queda da taxa básica. Em agosto de 2020, a Selic foi levada ao piso histórico de 2% em meio à pandemia de Covid-19. PÁGINA 2

SEGUNDO SEMESTRE

Galeão: aéreas ampliam voos e preveem alta acima de 40%

Companhias aéreas iniciam movimentos para aumentar a oferta de voos no aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, na zona norte do Rio de Janeiro. A ampliação vem em meio à expectativa pelas restrições ao fluxo no Santos Dumont. A redução da oferta no terminal localizado no centro do Rio deve ser implementada de maneira gradual a partir de outubro. Com isso, a concessionária RIOgaleão projeta um crescimento de pelo menos 44% nos voos domésticos do Galeão no segundo semestre de 2023, em relação a igual período de 2022. Para as rotas internacionais, a alta estimada é de pelo menos 41%. PÁGINA 2

ATAQUE A MORAES

LULA MARQUES/ABRASIL

PF faz buscas contra Carla Zambelli e prende hacker

A Polícia Federal cumpriu na manhã de ontem mandados de busca e apreensão em endereços da deputada Carla Zambelli (PL-SP) (**foto**) e prendeu Walter Delgatti, conhecido como o hacker da "Vaza Jato". Os dois são suspeitos de atuarem em uma trama que mirava o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e que resultou na invasão dos sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e na inserção de documentos e alvarás de soltura falsos no Banco Nacional de Mandados de Prisão. As buscas contra Zambelli foram cumpridas em seu gabinete na Câmara dos Deputados e em endereços residenciais. Ela é uma das principais aliadas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na primeira etapa da investigação, no dia 20 de junho, havia sido cumprido mandado de busca e apreensão contra Delgatti. PÁGINA 3

CHACINA

Operação no Complexo da Penha deixa 10 mortos

Dez pessoas morreram e quatro ficaram feridas após serem baleadas durante uma operação conjunta das polícias Civil e Militar ontem no Complexo da Penha, zona norte do Rio de Janeiro. Entre os feridos, há um policial militar do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) e um adolescente. As vítimas foram levadas para o Hospital Estadual Getúlio Vargas. Segundo a Secretaria de Saúde, o adolescente está em estado grave -ele recebeu dois tiros, um deles no pescoço. Já o PM foi transferido para o HCPM (Hospital Central da Polícia Militar) e está estável. Os outros dois baleados também estão estáveis. PÁGINA 4

STF

Alexandre de Moraes vota a favor de descriminalizar porte de maconha

NELSON JR/STF

Com um discurso de que a Lei de Drogas de 2006 provocou um aumento no encarceramento e fortaleceu as facções criminosas, o ministro Alexandre de Moraes (**foto**) votou a favor da descriminalização da maconha para uso pessoal, formando um placar de 4 a 0 no STF (Supremo Tribunal Federal) a respeito do tema. Depois do voto, o julgamento foi suspenso pelo relator, ministro Gilmar Mendes, que deve liberar o tema novamente para voltar à pauta nas próximas semanas. PÁGINA 3

ESCÂNDALOS SEXUAIS

Papa: Igreja Católica precisa de purificação

O Papa Francisco reconheceu indiretamente os escândalos de abuso sexual na Igreja Católica ao falar sobre a necessidade de acolher e escutar as vítimas de sofrimento ontem, primeiro dia de sua viagem a Portugal para participar da JMJ (Jornada Mundial da Juventude). O relatório de uma comissão independente revelou, em fevereiro, que pelo menos 4.815 menores foram abusados sexualmente por membros da instituição no país desde 1950. Ao comandar uma celebração dirigida a membros do clero no mosteiro dos Jerônimos, o pontífice comentou a "a desilusão e a aversão" que muitas pessoas nutrem pela Igreja Católica. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,32% / 120.858,72 / -389,67 / Volume: R$ 20.833.723.293 / Negócios: 3.479.728

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
COGNA ON ON NM	3.43	+3.31	+0.11
CYRELA REALTON NM	24.10	+2.47	+0.58
JBS ON NM	19.50	+2.52	+0.48
LOJAS RENNERON NM	19.00	+1.88	+0.35
COPEL PNB N2	8.55	+1.42	+0.12

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CIELO ON NM	4.27	–9.15	–0.43
LOCAWEB ON NM	7.03	–5.13	–0.38
MAGAZ LUIZA ON NM	3.33	–2.92	–0.10
SID NACIONALON	13.30	–2.92	–0.40
BRASKEM PNA N1	24.57	–2.19	–0.55

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	67.09	–1.63	–1.11
PETROBRAS PN N2	30.53	–0.23	–0.07
CIELO ON NM	4.27	–9.15	–0.43
BRADESCO PN EJ N1	16.67	+0.40	+0.07
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	28.62	–0.31	–0.09

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	35.282,52	-0,98
NASDAQ Composite	13.973,447	-2,17
Euro STOXX 50	4.332,94	-1,74
CAC 40	7.312,84	-1,26
FTSE 100	7.561,63	-1,36
DAX 30	16.020,02	-1,36

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	13,25%
Poupança 3 (08/2023)	0,6851%
TR (prefixada) (08/2023)	0,1842%
IGP-M	-0,72% (jul.)
IPCA 15	-0,07% (jul.)
CDI (02/08)	13,15%
OURO BM&F/grama	R$ 304,75
EURO Comercial	Compra: 5,2543 Venda: 5,2549
EURO turismo	Compra: 5,2997 Venda: 5,4797
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,8083 +0,69%
DÓLAR comercial	Compra: 4,8033 Venda: 4,8039
DÓLAR turismo	Compra: 4,8180 Venda: 4,9980

Economia

MERCADOS

Bolsa fecha em queda de 0,32% acima de 120 mil pontos; dólar sobe

A Bolsa Valores de São Paulo (Bovespa) registrou mais um dia negativo ontem e fechou em queda de 0,32%, aos 120.858 pontos, puxada por ações de Petrobras, Vale e Cielo.

O cenário global de aversão ao risco, após a agência de classificação Fitch ter rebaixado a nota de crédito do governo dos Estados Unidos, reforçou o tom negativo na Bolsa do Brasil.

Já o dólar subiu tanto no Brasil quanto no exterior, no que operadores atribuíram a um aumento na demanda por segurança, e encerrou o pregão cotado a R$ 4,804, em alta de 0,32%. Embora a nota de crédito dos EUA tenha sido rebaixada, a moeda norte-americana segue sendo um ativo considerado extremamente seguro.

Nos mercados futuros, as curvas mais curtas tiveram leve alta. Os contratos para 2024 saíram de 12,6% para 12,66%, enquanto os para 2025 subiram de 10,64% para 10,67%.

Já os contratos de prazos maiores apresentavam queda: os juros para 2026 caíam de 10,09% para 10,03%, enquanto os para 2027 saíam de 10,15% para 10,07%.

As perdas do Ibovespa (Índice Bovespa) foram lideradas pela Cielo, que caiu 9,14% após a divulgação de seu balanço corporativo do segundo trimestre.

Aprofundaram a queda do índice as ações da Vale, que recuaram 1,56%, e da Petrobras, com perda de 0,19%, ambas impactadas pelo declínio das commodities no exterior.

Nos Estados Unidos, os principais índices de ações operaram em baixa ao longo de todo o pregão, também afetados pelo rebaixamento da Fitch. O S&P 500, o Dow Jones e o Nasdaq caíram 1,38%, 0,98% e 2,17%, respectivamente.

COPOM

BC reduz 'juros extorsivos' em apenas 0,5 ponto percentual

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central anunciou ontem o primeiro corte de juros no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a redução da taxa básica (Selic) em 0,5 ponto percentual, de 13,75% para 13,25% ao ano.

A decisão, contudo, não foi unânime. Foram 5 votos a 4 pela queda de 0,5 ponto percentual, incluindo os primeiros diretores indicados por Lula –Gabriel Galípolo (Política Monetária) e Ailton Aquino (Fiscalização)– e o presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Os votos divergentes foram de Diogo Guillen (Política Econômica), Maurício Moura (Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta), Fernanda Guardado (Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos), Renato Dias Gomes (Organização do Sistema Financeiro e Resolução), que defenderam uma redução de 0,25 ponto percentual.

Com essa decisão, o BC abre o ciclo de flexibilização monetária três anos depois do último movimento de queda da taxa básica. Em agosto de 2020, a Selic foi levada ao piso histórico de 2% em meio à pandemia de Covid-19.

A Selic ficou um ano parada no patamar de 13,75%, apesar da pressão do governo Lula e das críticas de empresários, depois de o BC ter promovido o mais longo choque de juros da história do Copom. Foram 12 aumentos consecutivos entre março de 2021 e agosto do ano passado, com elevação de 11,75 pontos percentuais.

A autoridade monetária brasileira, que saiu na frente de outros BCs no ciclo de alta de juros, toma agora a dianteira na América Latina —ao lado do Chile— no processo de afrouxamento.

O tamanho do corte feito pelo Copom não veio em linha com a expectativa majoritária do mercado financeiro, mas era considerado por parte dos economistas como uma possibilidade.

Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a maioria dos analistas esperava uma queda de 0,25 ponto percentual, a 13,50% ao ano, enquanto uma parcela menor projetava uma redução de 0,5 ponto percentual.

O movimento feito pelo colegiado correspondeu pela primeira vez aos apelos do governo Lula, que vinha pressionando o BC por um corte de 0,5 ponto percentual da Selic.

Horas antes da decisão do Copom, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que havia "um espaço importante" para queda de juros.

TRANSIÇÃO

Taxa de juros do cartão de crédito vai 'cair muito', diz Haddad

PAULA LABOISSIÈRE E PRISCILLA MAZENOTTI/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que os juros do cartão de crédito rotativo vão cair, mas que as taxas devem permanecer altas até que o governo chegue a um consenso com os bancos e a um "sistema mais saudável".

"Vai cair. Quando eu falo gradualmente, não é que vai cair de 430% para 420%. Vai cair muito, mas, mesmo caindo muito, vai continuar alto por um tempo até a gente cumprir uma transição. O que vamos contratar no sistema bancário é uma transição para um sistema que seja mais saudável do que esse."

Em entrevista a emissoras de rádio no programa Bom Dia, Ministro, Haddad destacou o "freio de arrumação" dado pelo governo na economia neste primeiro semestre – incluindo a redução da inflação, o que abre espaço, segundo ele, para a queda dos juros.

"Está todo mundo trabalhando na mesma direção, para arrumar a casa. Ao arrumar a casa e tendo esses benefícios – queda da inflação, queda do dólar –, tudo isso aponta numa direção técnica de um corte mais consistente. Hoje, o mercado está pendendo mais para 0,5 do que para qualquer outro número", completou Haddad.

Já sobre o Desenrola, programa de renegociação de dívidas, o ministro fez um balanço: quase R$ 3 bilhões em dívidas renegociadas até agora. O montante, segundo ele, pode chegar a R$ 50 bilhões até o fim do ano. Em setembro, o programa entra na fase de renegociação de dívidas de serviços, lojas e contas básicas, como água e luz.

CRÉDITO

Senado aprova uso de previdência como garantia de empréstimo

O Senado aprovou ontem um projeto de lei que permite o uso de valores depositados em planos de previdência complementar aberta como garantia para empréstimos bancários. O texto, aprovado pela Câmara dos Deputados em junho, vai à sanção presidencial.

A medida também vale para quem tem seguro de pessoas e títulos de capitalização, além de cotistas de Fundo de Aposentadoria Programada Individual.

Pelas regras aprovadas, o empréstimo deve ser igual ou menor à quantia disponível para resgate no momento da concessão da garantia.

As operações de crédito serão feitas exclusivamente por instituições financeiras. O projeto foi enviado pelo governo Lula (PT) ao Congresso em abril com a justificativa de que a lei pode fazer com que os titulares de produtos financeiros alcançados pela norma não precisem sacar os recursos em condições desfavoráveis.

"A redução da taxa de juros e a ampliação do prazo favorecem a capacidade de pagamento dos devedores e reduzem a inadimplência", afirmou o Ministério da Fazenda aos congressistas

"Ademais, a medida objetiva evitar que os titulares desses produtos, quando precisarem de liquidez imediata, tenham que resgatar os recursos acumulados em condições desfavoráveis."

AEROPORTOS

Aéreas ampliam voos no Galeão, que prevê alta acima de 40% no 2º semestre

Companhias aéreas iniciam movimentos para aumentar a oferta de voos no aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, na zona norte do Rio de Janeiro.

A ampliação vem em meio à expectativa pelas restrições ao fluxo no Santos Dumont. A redução da oferta no terminal localizado no centro do Rio deve ser implementada de maneira gradual a partir de outubro.

Com isso, a concessionária RIOgaleão projeta um crescimento de pelo menos 44% nos voos domésticos do Galeão no segundo semestre de 2023, em relação a igual período de 2022. Para as rotas internacionais, a alta estimada é de pelo menos 41%.

Apesar do cenário mais favorável em relação a 2022, o total de voos no Galeão no segundo semestre deste ano deve corresponder a pouco mais da metade (53%) de igual intervalo de 2019, no pré-pandemia, diz a concessionária, sem detalhar os números absolutos.

A redução gradual da oferta no Santos Dumont, a partir de outubro, foi anunciada em junho pelo ministro Márcio França (Portos e Aeroportos). A medida busca direcionar mais voos para o Galeão, que amargou esvaziamento nos últimos anos.

O plano do governo federal veio após pressões de políticos e empresários do Rio. Lideranças locais consideram que as restrições são necessárias para evitar uma relação de canibalismo entre os aeroportos cariocas, separados por menos de 20 quilômetros.

Com a redução, o Santos Dumont deve receber somente a ponte aérea com Congonhas, em São Paulo, e as conexões com Brasília. Ao longo dos meses, os demais voos domésticos envolvendo o Rio devem ser deslocados para o Galeão.

Administrado pela estatal Infraero, o Santos Dumont conecta o Rio a diferentes regiões do país atualmente.

O Galeão, por sua vez, opera voos nacionais e internacionais, mas vem apresentando mais dificuldades para retomar as atividades.

Na visão de lideranças locais, com poucas conexões domésticas, o terminal da zona norte não consegue ampliar rotas internacionais. A concessionária RIOgaleão é controlada pela Changi, de Singapura.

CASO GALEÃO

TCU autoriza empresas a desistirem de devolver concessões

O TCU (Tribunal de Contas da União) decidiu ontem que concessionárias do setor de infraestrutura podem desistir de devolver as suas concessões, caso haja consenso entre o governo e as empresas. A decisão tem potencial de afetar ativos rodoviários, ferroviários e aeroportuários, incluindo o aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro, e Viracopos, em Campinas. A definição é uma resposta a uma consulta do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a viabilidade jurídica de as empresas desistirem da devolução dos ativos.

O caso de maior repercussão recentemente foi o do Galeão. A concessionária RIOgaleão anunciou um pedido de devolução do aeroporto em fevereiro de 2022.

Controlada pela Changi, de Singapura, a empresa associou a decisão à época a dificuldades econômicas agravadas pela pandemia. Em novembro, a RIOgaleão chegou a assinar com ressalvas um termo aditivo para dar andamento ao processo.

Nessa ocasião, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) ponderou que, ao assinar o documento, a concessionária declararia "adesão irrevogável e irretratável à relicitação". Após a troca de governo, o debate ganhou novos contornos. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a RIOgaleão passou a sinalizar interesse em costurar um acordo para a permanência no terminal carioca. As discussões evoluíram nos últimos meses, até a consulta junto ao TCU.

CÂMARA

Haddad diz que Lira não usa arcabouço para pressionar Lula por ministérios

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) descartou qualquer relação entre troca de ministros e a votação final do arcabouço fiscal, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

"Perguntei para ele e ele me falou: tem nada a ver arcabouço fiscal com mexida em ministério", revelou o ministro ao chegar no Ministério da Fazenda após reunião com Lira.

O encontro também contou com a presença do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes, e tratou da entrega simbólica de um projeto de lei compensando estados por perdas com o ICMS devido a medidas tomadas no ano passado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Lira deve chamar reunião com líderes para discutir os dois projetos, da Câmara e do Senado. Depois de ouvir a todos, devemos ter nos próximos dias arcabouço votado, talvez na semana que vem, mas ele não se comprometeu com prazo", continuou o ministro.

De acordo com Haddad, Lira "não está esperando nenhuma ação do governo para votar, até porque sabe da importância de definir regras do orçamento do ano que vem".

O ministro disse que o Projeto de Lei Orçamentária Anual será enviado para o Congresso no dia 30 deste mês, "mas a elaboração dele precisa de providências formais, então precisamos fechar ele uns 15 dias antes da remessa".

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 29º Tarde 14º Noite 5% 06:40 17:46 **INVERNO:** Dia ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. Noite de céu limpo.

ATAQUE A MORAES

PF faz buscas contra Carla Zambelli e prende hacker

A Polícia Federal cumpriu na manhã de ontem mandados de busca e apreensão em endereços da deputada Carla Zambelli (PL-SP) e prendeu Walter Delgatti, conhecido como o hacker da "Vaza Jato".

Os dois são suspeitos de atuarem em uma trama que mirava o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e que resultou na invasão dos sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e na inserção de documentos e alvarás de soltura falsos no Banco Nacional de Mandados de Prisão.

As buscas contra Zambelli foram cumpridas em seu gabinete na Câmara dos Deputados e em endereços residenciais. Ela é uma das principais aliadas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na primeira etapa da investigação, no dia 20 de junho, havia sido cumprido mandado de busca e apreensão contra Delgatti, que foi ouvido e confessou parte da prática delituosa, mostra transcrição de seu depoimento na decisão de Moraes que autorizou a operação. Ele detalhou o modo de agir e indicou outros que teriam envolvimento com os fatos.

Na ocasião, o investigado informou que o objetivo da invasão foi demonstrar as vulnerabilidades do sistema judiciário brasileiro, como forma de desacreditar o sistema eletrônico de votação, uma vez que não seria possível a "invasão" das urnas eletrônicas pela internet.

O hacker, famoso por ter invadido contas de Telegram de procuradores da Lava Jato, teve encontros em agosto de 2022 com integrantes da campanha e aliados do então presidente Bolsonaro.

À época, interlocutores disseram à Folha de S.Paulo que Delgatti se reuniu com Valdemar Costa Neto, presidente do PL. Segundo aliados do dirigente partidário, o encontro foi intermediado por Zambelli.

Integrantes da campanha bolsonarista disseram que a deputada levou Delgatti sem aviso prévio ao partido e que Valdemar não deu continuidade às conversas. Ainda de acordo com eles, Valdemar descartou aproximar o hacker da campanha por não ter gostado do teor do encontro.

Ontem, Zambelli disse que existe uma tentativa de envolver Bolsonaro no contexto das investigações contra ela conduzidas pela PF.

"Estão tentando envolver o presidente (Bolsonaro) através de mim, pelo fato de eu ser próxima (dele)", afirmou ela sobre a operação em entrevista na Câmara. A deputada afirmou ainda que não há ligação entre o caso e o ex-presidente.

Em agosto do ano passado, a revista Veja revelou que houve um encontro entre Delgatti e o próprio Bolsonaro. O objetivo da reunião, ainda segundo a revista, foi tentar engajar o hacker na cruzada de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas.

O então chefe do Planalto realizava frequentes ataques às urnas, em tentativas de desacreditar o sistema eleitoral.

Delgatti disse aos investigadores que teve um encontro com Bolsonaro. Segundo ele, o então presidente perguntou se ele conseguiria invadir o sistema das urnas eletrônicas.

"Isso não foi adiante, pois o acesso (ao código fonte) que foi dado pelo TSE foi apenas na sede do tribunal, e o declarante não poderia ir até lá, sendo que tudo que foi colocado no Relatório das Forças Armadas foi com base em explicações do declarante", afirmou a PF.

No início deste ano, em entrevista à Folha de S.Paulo, Zambelli foi questionada sobre suas ligações com Delgatti.

Delgatti também entregou dados de transações financeiras à PF. As informações mostram que pessoas próximas a Zambelli repassaram R$ 13.500 ao hacker.

"Verifica-se que, do montante de R$ 13.500,00, a quantia de R$ 10.500,00 foi enviada por Renan Goulart, valendo-se de 3 transferências bancárias via PIX; e que o valor de R$ 3.000,00 foi enviado, numa única transferência bancária via PIX, por Jean Vilela", diz a PF.

Goulart, continua a PF, é servidor comissionado da Assembleia Legislativa de São Paulo, lotado no gabinete de Bruno Zambelli, irmão da deputada. Vilela, por sua vez, é secretário parlamentar no gabinete da própria Carla Zambelli.

Em seu depoimento à PF, Delgatti assumiu a invasão e disse que somente ele e a deputada participaram da trama.

Alvo da PF, Zambelli enfrenta ao menos 4 ações eleitorais com pedido de cassação

Alvo de busca e apreensão da Polícia Federal ontem, por suspeita de atuar em uma trama que mirava o ministro Alexandre de Moraes, do STF, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) enfrenta ao menos quatro ações na Justiça Eleitoral que podem resultar na cassação de seu mandato.

Ela é alvo de quatro Aijes (ação de investigação judicial eleitoral), que, além da cassação, também têm como possível consequência a sua inelegibilidade por oito anos, a contar das eleições de 2022.

Duas das ações tramitam no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e têm outros alvos, além de Zambelli. Elas foram apresentadas pela coligação do hoje presidente Lula (PT).

Outras duas miram apenas a deputada e foram protocoladas no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo. Ambas chegaram a ser remetidas para o TSE, para tramitarem em conjunto com as ações protocoladas na corte, sob o entendimento de que havia conexão entre os temas.

Em julho, no entanto, por decisão do ministro do TSE e corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves, elas foram enviadas de volta ao TRE. Uma dessas ações foi movida pela deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP), enquanto a outra, além de Bomfim, tem o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) como autor.

GUARUJÁ

Chacina na Baixada: secretário diz que não houve torturas

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, voltou a negar ter havido tortura ou que pessoas tenham sido executadas em megaoperação policial na Baixada Santista.

"Não passa de narrativa. Eu não estou querendo politizar ou polemizar, estou respondendo. Essas narrativas de que houve tortura, de que foram executados. Todos os exames do Instituto Médico Legal, as necropsias não apontam nenhum sinal de violência, muito menos de tortura", afirmou Derrite.

A megaoperação policial, alvo de denúncias de moradores, já deixou 16 mortos, de acordo com o governo estadual. A ação é a mais violenta da PM paulista desde o massacre do Carandiru, em 1992, episódio que terminou com a morte de 111 detentos após rebelião no presídio.

Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, a operação tem indícios de chacina. Entre os relatos de Guarujá que estão sendo apurados por diferentes órgãos está o de um homem torturado e queimado com cigarro, e uma promessa feita por policiais de 60 mortes na cidade.

As declarações de Derrite foram dadas durante sua participação em sessão da CPI do MST na Câmara dos Deputados. Ele foi convidado para tratar das ações do governo estadual diante de casos invasão de terras em São Paulo.

Na comissão, o secretário foi questionado sobre a megaoperação pela deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP). Ela classificou a ação como "a segunda maior chacina da história de São Paulo" e disse que há "relatos de requintes de crueldade".

"Não admito que se faça demagogia sobre a morte de nenhum trabalhador de segurança pública para justificar uma chacina. Não há nenhuma prova que qualquer uma dessas pessoas assassinadas no Guarujá tenha alguma coisa a ver com assassinato desse policial", disse Sâmia.

MP pede acesso a imagens de PMs que atuaram em operação

O MPSP pediu acesso às imagens de câmeras corporais dos policiais envolvidos na Operação Escudo, iniciada após o assassinato de um soldado da Rota. O número de mortos na ação chegou a 16.

Três promotores de Justiça da Baixada Santista foram designados para analisar as ações da Polícia Militar ao lado do GAESP (Grupo de Atuação Especial de Segurança Pública). A decisão do procurador-geral de Justiça, Mario Sarrubbo, é de segunda-feira passada.

De acordo com o PGJ," o trabalho conjunto dos promotores levará a investigação a bom termo, esclarecendo se as forças de segurança cometeram delitos na resposta à morte do policial". Segundo Sarrubbo, a morte do PM também deverá ser investigada, e o autor responsabilizado no devido processo legal.

O governo do Estado de São Paulo atualizou o número de mortos na manhã de ontem. O total tem passado por revisão desde sexta-feira passada pois governo e Corregedoria da PM divergiram quanto ao número inicial de óbitos.

FAKE NEWS

Moraes multa Monark em R$ 300 mil e abre inquérito por desobediência

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou ontem a aplicação de uma multa de R$ 300 mil ao podcaster Bruno Monteiro Aiub, o Monark, e a abertura de um inquérito por suspeita de crime de desobediência a decisão judicial.

De acordo com o ministro, Monark criou novos perfis em plataformas, burlando regras. Moraes já havia determinado anteriormente o bloqueio de contas e canais sob o argumento de que Monark vinha divulgando informações fraudulentas.

O ministro ordenou a expedição de ofício para que o Banco Central bloqueie imediatamente o valor correspondente à multa em contas e aplicações financeiras de Monark.

Ainda determinou que plataformas como Deezer, Spotify, Amazon Music, Apple, Rumble, Tik Tok e Twitter, entre outras, bloqueiem em duas horas perfis do podcaster sob pena de multa diária de R$ 100 mil.

As empresas também terão que suspender o pagamento de quaisquer valores oriundos de monetização, de publicidade e de inscrição de apoiadores para os programas de Monark.

Moraes já havia bloqueado as contas de Monark em duas ocasiões, logo depois dos ataques golpistas de 8 de janeiro e também em junho, sob o argumento de que ele vem divulgando informações fraudulentas.

A Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral detectou que, apesar do bloqueio, ainda havia contas ativas em nome dele, por meio das quais havia defesa de "ideia abertamente ilegal e antidemocrática".

Ele também concedeu entrevista ao blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, que está foragido nos Estados Unidos.

Segundo Moraes, "Bruno Aiub estaria burlando (mais uma vez) as regras de moderação da plataforma de distribuição de conteúdo Spotify, para não somente divulgar seu podcast, mas também auferir lucros com o conteúdo, através da monetização".

"A criação de novos perfis se revela como um artifício ilícito utilizado para produzir (e reproduzir) conteúdo que já foi objeto de bloqueio nestes autos, veiculando novos ataques, violando decisão judicial, o que pode caracterizar, inclusive, o crime de desobediência", disse o ministro.

"Assim, se torna necessária, adequada e urgente a interrupção da propagação dos discursos com conteúdo de ódio, subversão da ordem e incentivo à quebra da normalidade institucional e democrática, através de novo bloqueio de contas em suas redes sociais, com objetivo de interromper a lesão ou ameaça a direito", afirmou.

CARRAPATO

Campinas registra duas novas mortes por febre maculosa

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas confirmou ontem duas novas mortes por febre maculosa. Com os novos óbitos, a cidade chega a cinco óbitos neste ano pela doença. Outra pessoa também foi infectada recentemente, mas se recuperou da doença.

Os dois óbitos mais recentes foram de um homem de 18 anos que morreu em 28 de julho. A segunda vítima foi um homem que faleceu em 9 de julho.

No caso da primeira vítima, suspeita-se que a infecção ocorreu na Fazenda do Exército - 28º Batalhão de Infantaria Mecanizada (Bimec). O local de infecção do segundo homem, no entanto, ainda é investigado.

Um terceiro caso recente da infecção foi de uma mulher de 49 anos, que conseguiu ser curada. A infecção, segundo a secretaria de Campinas, deve ter ocorrido em outro município. Outra pessoa também havia sido curada da doença.

Além das duas fatalidades mais recentes, a cidade do interior paulista já registrou outros três óbitos neste ano. Sendo assim, foram sete casos em 2023, com cinco desses evoluindo a óbito.

Em junho, registros da doença foram observados na cidade e em regiões próximas em meio a eventos ocorridos em áreas rurais. É mais provável que a doença seja transmitida nessas localidades.

A febre maculosa é causada pela bactéria Rickettsia, que conta com diferentes espécies ao redor do mundo. No Brasil, existem duas que provocam a doença: a Rickettsia rickettsii, associada a quadros mais graves, e a Rickettsia parkeri, que normalmente não causa complicações muito sérias.

Os casos registrados no interior de São Paulo foram do primeiro tipo. A bactéria é transmitida principalmente por carrapatos encontrados em áreas rurais ou em beiras de rios. Em São Paulo, o mais comum é o carrapato-estrela.

Nos casos mais graves da febre maculosa, a bactéria destrói células dos vasos sanguíneos, o que pode causar quadros de insuficiência renal, convulsões, coma e falência múltipla de órgãos.

Um tratamento com antibiótico é recomendado. Caso seja receitado por um médico no início, as chances de cura são altas. Caso não, é comum que a doença chegue a um nível irreversível e leve a morte.

STF

Moraes forma 4 a 0 a favor da descriminalização de maconha

Com um discurso de que a Lei de Drogas de 2006 provocou um aumento no encarceramento e fortaleceu as facções criminosas, o ministro Alexandre de Moraes votou a favor da descriminalização da maconha para uso pessoal, formando um placar de 4 a 0 no STF (Supremo Tribunal Federal) a respeito do tema.

Depois do voto, o julgamento foi suspenso pelo relator, ministro Gilmar Mendes, que deve liberar o tema novamente para voltar à pauta nas próximas semanas.

O voto de Moraes retomou o julgamento da ação que pede que seja declarado inconstitucional o artigo 28 da lei 11.343 de 2006 (Lei de Drogas).

Não tipifica crime "a conduta de adquirir, guardar, ter em depósito ou trazer consigo para consumo pessoal a substância entorpecente maconha, mesmo sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar", votou Moraes.

"Será presumido usuário aquele que adquirir, guardar, tiver em depósito ou trazer consigo de 25 a 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas."

Essa presunção, porém, é relativa, vota Moraes, "não estando a autoridade policial e seus agentes impedidos de realizar a prisão em flagrante por tráfico de drogas mesmo quando a quantidade de maconha for inferior desde que de maneira fundamentada se comprove a presença de outros critérios caracterizadores do tráfico de entorpecentes".

Após o voto de Moraes, o julgamento foi suspenso por Gilmar, que já votou a favor da descriminalização das drogas para uso pessoal. Ele pediu adiamento sob a justificativa de que algumas questões podem ser debatidas e se tornar consenso entre os integrantes da corte.

O debate no Supremo tem relação sobre quais critérios objetivos podem ser usados para distinguir usuários de traficantes.

A lei de 2006 retirou a pena de prisão para casos de posse de drogas para consumo pessoal, mesmo mantendo o uso como crime, e deixou essa questão em aberto.

De acordo com Moraes, a situação do usuário foi piorada com a nova lei, que ele entendeu como muito genérica.

Diário do Acionista
Tels.: (21)
3923-5158
96865-1628

INVERNO: Dia de sol sem nuvens. Noite de tempo aberto. Manhã Tarde Noite 31º 15º 5% 06:24 17:33

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Estatutos do SINEPE RIO e legislação pertinente, ficam os associados deste Sindicato convocados para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, na próxima terça-feira, dia 8 de agosto de 2023, no auditório do Sinepe Rio – Rua da Assembleia, 77, 22º andar – Centro. A primeira convocação será às 11h e a segunda, caso necessário e nos termos estatutários, às 11h30, com o objetivo de cumprir a seguinte ordem do dia: **A)** Tratar sobre cláusula de abono da convenção dos professores; **B)** Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2023.
Pedro Paulo de Bragança
Presidente

Escola Particular: liberdade e democracia começam aqui.
Escola forte tem sindicato forte.

DIMP RIO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ nº 19.924.731/0001-51 e NIRE: 33.2.0971541-1
Ata de Assembleia de Reunião Entre os Sócios da Sociedade Empresária Limitada

Aos treze dias do mês de julho do ano de 2023, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Ataulpho Coutinho, nº 200 Apt. 105 Bloco I, Barra da Tijuca – Cep. 22793-520, Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CNPJ sob o nº 19.924.731/0001-51. **Convocação**: Dispensada a publicação, face à presença da totalidade dos sócios, na forma prevista do contrato social. **Presenças:** Foi realizada Assembleia de Reunião entre os sócios desta sociedade limitada e compareceram os seguintes sócios: **Michelle Ricci De Castro, Priscilla De Paula Ricci** e **Patricia de Paula Ricci**. **Composição da Mesa:** Presidente – Sra. **Priscilla De Paula Ricci,** Secretária - Sra. **Michelle Ricci De Castro. Ordem Do Dia: 1 -** Reduzir o Capital Social por ser considerado excessivo em relação ao objeto da sociedade em conformidade com o art. 1.082 inc. II, através da diminuição proporcional de quotas de participação; **2 -** Alterar o endereço da Sede para Rua Desembargador João Claudino de Oliveira e Cruz, nº 50, apto. 108, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22793-920. **Deliberação: a)** Foi aprovada, sem quaisquer ressalvas ou restrições, a redução do capital social por ser considerado excessivo em relação ao objeto da sociedade em conformidade com o art. 1.082 inc. II, e em obediência ao que determina o art. 1.084 e seus parágrafos do Código Civil. **b)** Tal redução decorre da desistência da integralização de 50% do imóvel - Casa situada na Rua João Adolfo Josetti, nº 238, Posse - Teresópolis, cujas confrontações acham-se descritas e caracterizadas na transcrição matrícula sob n.º 10613 no 13º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Teresópolis, incorporado neste ato pelo valor de R$ 74.116,29 (Setenta e quatro mil cento e dezesseis reais e vinte e nove centavos), considerando que o mesmo encontra-se com alienação fiduciária a favor da CEF - Caixa Econômica Federal, portanto, sem possibilidade de transferência do mesmo para a empresa. E ainda, considerando a necessidade de arredondamento no montante do Capital Social, fica também reduzido o montante de R$ 0,71 (setenta e um centavos) em moeda corrente do país. **c)** Fica assim, o referido capital social, reduzido de R$ 1.679.150,00 (um milhão seiscentos e setenta e nove mil cento e cinquenta reais) PARA R$ 1.605.033,00 (um milhão seiscentos e cinco mil e trinta e três reais) através da diminuição proporcional das quotas de participação de cada sócia. Tendo em vista a redução ora aprovada, fica modificada a **Cláusula Quarta - Capital Social**, que passará a ter a seguinte e nova redação: **Cláusula Quarta - Capital Social:** O Capital Social é de R$ 1.605.033,00 (um milhão seiscentos e cinco mil e trinta e três reais) divididos em 1.605.033 (um milhão seiscentas e cinco mil e trinta e três) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, subscritas e totalmente integralizadas neste ato, em moeda corrente do país e assim distribuídas:

Sócias	Quotas	Valor (R$)
Michelle Ricci De Castro	535.011	R$ 535.011,00
Priscilla De Paula Ricci	535.011	R$ 535.011,00
Patricia De Paula Ricci	535.011	R$ 535.011,00
Total	**1.605.033**	**R$ 1.605.033,00**

2 - Foi aprovada a alteração de endereço para Rua Desembargador João Claudino de Oliveira e Cruz, nº 50, apto. 108, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22793-920. Permanecem inalteradas e em vigor todas as demais cláusulas do contrato social de constituição e alterações, que não foram modificadas pelo presente instrumento. **Encerramento:** As deliberações foram tomadas pela unanimidade dos sócios presentes. Nada mais havendo a ser tratado, a assembleia é encerrada com a lavratura desta ata, que vai assinada pelos presentes: Rio de Janeiro, 13 de julho de 2023. Priscilla De Paula Ricci - Presidente da Assembleia / Sócia. Michelle Ricci De Castro - Secretária da Assembleia / Sócia. Patricia De Paula Ricci - Sócia.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** doravante designada **VENDEDORA,** inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 11º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, nos termos do instrumento particular nº 70004843-0, firmado em 14/06/2021 e aditamento assinado em 12/07/2021 e cédula de credito imobiliário - CCI - serie 2021, número 6073, no qual figura como **Devedora/Fiduciante Juliana Brandão Fernandes,** brasileira, separada consensualmente, não mantem união estável, arquiteta urbanista, nascido em 01/05/1978, RG nº 25.818.675-8-DETRAN/RJ e CPF nº 079.201.597-50, residente e domiciliada na Rua Desembargador Leopoldo Muylaert, nº 12, Quadra 17, Piratininga, Niterói/RJ, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **11 de Agosto de 2023, a partir das 09h00, à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 395.682,01 (trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta e dois reais e um centavo)**, o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **Imóvel** - Apartamento nº 505, do Edifício Leila, com área destinada a guarda de veículos sob pilotis, na Rua José Bonifácio, nº 30, no 2º subdistrito do 1º distrito deste município de Niterói, e respectiva fração ideal de 1/80 do terreno próprio, medindo: 23,43m de largura na frente; 32,83m de largura nos fundos, 108,00m de extensão de frente a fundos, pelo lado direito e 85,00m pelo lado esquerdo, confrontando na frente coma Rua José Bonifácio, pelo lado direito com o imóvel pertencente a Jose Nunes Ribeiro, ou sucessores, pela lado esquerdo com o imóvel pertencente a Mitra Diocesana de Niterói e nos fundos com o prédio nº 53, da Rua General Osorio. Matrícula nº 3.792 do 8º Cartório de Registro de Imóveis de Niterói/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n°: 114.477-3. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18 de Agosto de 2023, a partir das 14h00,** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 332.453,42 (trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e dois centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível nos sites do leiloeiro através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação (ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação , que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP

VATICANO

Francisco: Igreja Católica precisa de purificação após escândalos de abuso sexual

O Papa Francisco reconheceu indiretamente os escândalos de abuso sexual na Igreja Católica ao falar sobre a necessidade de acolher e escutar as vítimas de sofrimento ontem, primeiro dia de sua viagem a Portugal para participar da JMJ (Jornada Mundial da Juventude).

O relatório de uma comissão independente revelou, em fevereiro, que pelo menos 4.815 menores foram abusados sexualmente por membros da instituição no país desde 1950. O grupo destacou que as cifras são conservadoras e representam apenas "a ponta do iceberg" em relação aos casos.

Ao comandar uma celebração dirigida a membros do clero no mosteiro dos Jerônimos, o pontífice comentou a "a desilusão e a aversão" que muitas pessoas nutrem pela Igreja Católica.

Essa atitude seria devido "às vezes, ao nosso mau testemunho e aos escândalos que desfiguraram o seu rosto [da igreja] e que nos chamam a uma humilde e constante purificação, partindo do grito de sofrimento das vítimas que sempre se devem acolher e escutar".

Na mesma cerimônia, falando antes do papa, o bispo de Leiria-Fátima, José Ornelas Carvalho, já havia feito menção ao tema. "Prometemos a nossa atenção à defesa do bem das crianças e ao compromisso de defendê-las de toda a espécie de abusos", afirmou o religioso, que foi o responsável por encomendar a investigação à comissão independente.

O papa deve ter um encontro reservado, em data e local que não serão divulgados, com algumas das vítimas de abusos por membros da Igreja Católica. A reunião não consta na agenda oficial, mas foi confirmada por representantes da JMJ.

Críticos têm, no entanto, cobrado ações mais concretas, como o anúncio de reparações financeiras às vítimas e a construção de um memorial para elas.

Em uma campanha impulsionada nas redes sociais, um grupo angariou fundos para instalar três outdoors destacando a violência sexual perpetrada por membros da igreja contra menores de idade.

Um dos outdoors foi colocado na avenida Almirante Reis, uma das vias mais movimentadas da cidade, em frente a um dos palcos em que acontecem shows e eventos paralelos à JMJ. Escrita em inglês, em letras gigantes, a mensagem diz que houve "4.800 crianças abusadas pela Igreja Católica em Portugal". Uma imagem ao lado do texto mostra 4.815 pontos, cada um representando uma das vítimas.

Horas depois de ser afixado, um dos cartazes já havia sido removido. Já a mensagem instalada no município de Oeiras, por onde Francisco também passará nesta semana, foi retirada pela Câmara Municipal local, o equivalente à Prefeitura em Portugal. As autoridades municipais alegaram que o anúncio "desrespeitava as leis de publicidade" do país.

Com previsão de atrair cerca de 1 milhão de pessoas a Lisboa, a Jornada Mundial da Juventude, tem amplo apoio da classe política de Portugal, onde 80,2% da população se declara católica segundo o censo de 2021.

Não por acaso, o primeiro dia do papa no país foi dominado por eventos com políticos. Depois de sobrevoar a capital lusa num avião escoltado por dois caças F-16, Francisco foi recebido com honras militares pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa no Palácio de Belém, sede do Executivo federal.

Após a reunião com o chefe de Estado, o pontífice participou de encontro com políticos, membros do corpo diplomático e representantes da sociedade civil. Ao fim da tarde, ele se reuniu com o premiê, António Costa.

Andando com dificuldades, Francisco tem usado cadeira de rodas em seus deslocamentos. Ainda assim, o argentino tem participação confirmada em 19 cerimônias, e tem discursos programados em vários delas.

O primeiro deles desde a sua chegada ocorreu no palco do Centro Cultural de Belém. Falando a uma plateia lotada, o papa voltou a criticar injustiças sociais e discorreu sobre a crise migratória e o aquecimento global. Pediu ainda mais empenho dos países europeus na busca pela paz.

"Como podemos dizer que acreditamos nos jovens se não damos a eles um espaço sadio para construir o futuro? A falta de trabalho, os ritmos frenéticos em que se veem imersos, o aumento do custo de vida, a dificuldade em encontrar uma casa e, mais preocupante, o medo de constituir família e trazer filhos ao mundo."

Francisco, para quem o planeta vive um "momento tempestuoso", questionou as políticas migratórias da Europa e pediu mais ação dos políticos do Ocidente. "Para onde navegais, Europa e Ocidente, com o descarte dos idosos, os muros de arame farpado, as mortandades no mar e os berços vazios?"

Milhares de peregrinos lotaram a região de Belém, à margem do rio Tejo, para acompanhar esses primeiros compromissos do papa em Portugal. Com a maior parte do perímetro isolado por grades de segurança, os fiéis que ficaram na área próxima ao pontífice precisaram madrugar para assegurar seus lugares.

Natural da Tanzânia, Joseph Elias, 25, conta que chegou ao local por volta das 4h. "Valeu a pena. O Papa tem uma mensagem inspiradora de amor e fé.

EUA

Condenado à morte autor de ataque contra judeus

A Justiça americana condenou à morte ontem Robert Bowers, 50, o atirador que matou 11 pessoas numa sinagoga de Pittsburgh em 2018, no ataque mais mortal a judeus nos Estados Unidos. Segundo o jornal The New York Times, o júri condenou Bowers por dezenas de crimes de ódio. Ele foi considerado culpado em 63 acusações, incluindo 11 relacionadas à obstrução do livre exercício de crenças religiosas e que resultaram em morte.

Há duas semanas, os juízes consideraram Bowers elegível para a pena capital. A acusação apresentou na primeira fase do julgamento 60 testemunhas para provar que o criminoso agiu por ódio aos judeus. As investigações mostraram que ele postou mensagens antissemitas na internet antes do massacre. Em outubro de 2018, Bowers entrou na sinagoga e atirou de forma indiscriminada enquanto expressava seu ódio pelo povo judeu. As declarações continuaram durante o tiroteio com a polícia.

O homem teria dito a um policial: "Eles estão cometendo genocídio com meu povo. Eu só quero matar judeus". Ele estava armado com uma AR-15 e três pistolas durante o ataque, que durou 20 minutos. À época, o massacre aumentou o debate sobre a retórica do então presidente, Donald Trump, que, segundo críticos, encorajou o extremismo de direita.

RADIO JORNAL RIO BONITO LTDA
CNPJ Nº 31.519.283/0001-06 - NIRE Nº 3320023831-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os sócios a se reunirem em Assembleia de Reunião de Sócios, no endereço Rodovia BR 101 Km 271, s/n, Basilio, Rio Bonito, RJ, às dez horas do dia 09 de agosto de 2023, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Transformar a natureza jurídica da Sociedade; (ii) Aumento do Capital Social; (iii) Alteração do endereço da sede; (iv) eleição dos membros da Diretoria; (v) aprovação a alteração da razão social; e (v) aprovar a redação do Estatuto Social. Rio de Janeiro, 26 de julho de 2023. Renato Ribeiro Abreu – sócio majoritário.

Mizha Energia Participações S.A. - Mizha
CNPJ 18.634.114/0001-59 - NIRE 33.3.0030865-2
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28/7/23
Aos 28/7/23, às 10hs, em sua sede social. **Mesa:** Yusuke Koike, Presidente; e Katsutake Shiraishi, Secretário. **Presença:** Totalidade do capital social. **Deliberações Tomadas por Unanimidade: (i)** O reconhecimento da reeleição Noriaki Watanabe, para o cargo de membro do Conselho de Administração que, mediante a apresentação da declaração e a assinatura do respectivo termo de posse, toma posse e passa a ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração, assumindo o cargo pelo período de 3 anos contados a partir de 28/7/23. O membro do Conselho de Administração ora eleito pediu a palavra e declarou que renuncia à remuneração a que faz jus. Foi a ata lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. JUCERJA nº 00005604843, em 31/7/23. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário-Geral. O texto acima é um resumo da respectiva ata. O inteiro teor desse documento, poderá ser consultado na versão digital do jornal "https://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/" desta data.

V2I ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº: 34.395.916/0001-00 - NIRE: 33.3.0033239-1
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023 - I. Data, Hora e Local: Aos 29/06/2023, às 10h30min, na sede social da **V2I ENERGIA S.A.** ("**Companhia**"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, sala 1.801 (parte), CEP 22250-040. **II. Convocação e Presença**: Dispensadas as formalidades de convocação, em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **III. Composição da Mesa**: Presidente: Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca; Secretário: Sr. Vagner Alexandre Serratto. **IV. Ordem do Dia**: Observados os termos do artigo Décimo Terceiro, (u), do Estatuto Social da Companhia, deliberar sobre: **(i)** a celebração e a outorga, pela Companhia, de determinadas garantias em favor do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("**BNB**"), no âmbito do Contrato de Financiamento nº 44.2018.12411, celebrado entre a Arcoverde Transmissão de Energia S.A. ("**Arcoverde**") e o BNB ("**Contrato BNB**"), quais sejam, (a) o "Contrato de Penhor de Ações", pelo qual a Companhia constituirá em favor do BNB penhor em primeiro grau sobre 100% (cem por cento) das ações de sua titularidade emitidas pela Arcoverde, bem como sobre todos os direitos a elas relativos que venha a deter no futuro; (b) a outorga de fiança no âmbito do Contrato BNB, em garantia das obrigações assumidas pela Arcoverde; e **(ii)** a autorização aos Diretores e/ou procuradores da Companhia para praticar quaisquer atos e firmar quaisquer documentos que se fizerem necessários à consecução e implementação das deliberações tomadas acima. **V. Deliberações**: Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram e aprovaram, por unanimidade, e sem quaisquer restrições: **(i)** a celebração e a outorga, pela Companhia, de determinadas garantias em favor do BNB, no âmbito do Contrato BNB, quais sejam, (a) o "Contrato de Penhor de Ações ", pelo qual a Companhia constituirá em favor do BNB penhor em primeiro grau sobre 100% (cem por cento) das ações de sua titularidade emitidas pela Arcoverde, bem como sobre todos os direitos a elas relativos que venha a deter no futuro; e (b) a outorga de fiança no âmbito do Contrato BNB, em garantia das obrigações assumidas pela Arcoverde; e **(ii)** a autorização aos Diretores e/ou procuradores da Companhia para praticar quaisquer atos e firmar quaisquer documentos que se fizerem necessários à consecução e implementação das deliberações constantes da Ordem do Dia. **VI. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, e a presente ata foi lida e devidamente assinada por todos os conselheiros. Presenças: **Mesa:** Presidente - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca; Secretário - Sr. Vagner Alexandre Serratto. A presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 29/06/2023. **Mesa:** Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Presidente; Vagner Alexandre Serratto - Secretário. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 27/07/2023 sob o nº 00005599107, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

CHACINA

Operação no Complexo da Penha deixa 10 mortos

Dez pessoas morreram e quatro ficaram feridas após serem baleadas durante uma operação conjunta das polícias Civil e Militar ontem no Complexo da Penha, zona norte do Rio de Janeiro. Entre os feridos, há um policial militar do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) e um adolescente. As vítimas foram levadas para o Hospital Estadual Getúlio Vargas. Segundo a Secretaria de Saúde, o adolescente está em estado grave -ele recebeu dois tiros, um deles no pescoço. Já o PM foi transferido para o HCPM (Hospital Central da Polícia Militar) e está estável. Os outros dois baleados também estão estáveis.

De acordo com a Polícia Militar, os dez mortos e um ferido são suspeitos de envolvimento com o tráfico. Os outros dois dos baleados, entre eles o adolescente, foram trazidos ao hospital por familiares. A corporação informou que o objetivo da ação, que teve início na madrugada, seria prender criminosos de outros estados.

A identificação dos mortos ainda não foi divulgada. Apenas dois dos mortos já tiveram a identidade revelada pela Polícia Militar. São eles Carlos Alberto Marques Toledo, conhecido como o Fiel da Penha, e Carlos Henrique da Silva Brandão, vulgo Du Leme. Eles são, segundo a PM, chefes do tráfico do Juramento e da Chatuba, respectivamente. Nas redes sociais, Toledo costuma postar vídeos dançando com armas e usando drogas. Ele tinha mandado de prisão preventiva decretado por associação e tráfico de drogas.

Em nota, a Core afirmou que "diversas barricadas estão sendo retiradas do local e policiais do Choque reforçam o policiamento no entorno devido a ameaças de manifestações por determinação do tráfico local". Nas redes sociais, moradores relatam intensos tiroteios. "Bom dia é pra quem mora na zona sul, aqui na penha e só boa sorte mesmo. Clima tenso, muito tiro", escreveu a internauta Priscila Alves, no Twitter.

O jornal comunitário Voz das Comunidades postou uma foto em que há vários pontos de incêndio na comunidade. Segundo a polícia, seriam barricadas do tráfico que utilizam óleo para atrasar a entrada de blindados. O coronel Marco Andrade, porta-voz da Polícia Militar, disse que nove suspeitos ficaram feridos durante o tiroteio e foram socorridos. O hospital estadual Getúlio Vargas afirma que 10 pessoas já chegaram mortas à unidade.

"Se apareceu mais algum óbito, deve ter sido socorrido por populares na região de mata. Não conseguimos avançar e decidimos retrair, tendo em vista que parte do objetivo já havia sido alcançado", disse o porta-voz, durante coletiva no quartel-general da Polícia Militar. Segundo Andrade, setores de inteligência das polícias Civil e Militar constataram que traficantes locais deram ordens para que mototaxistas se deslocassem à região onde ocorreu o confronto. A intenção segundo a PM, era a organização de uma manifestação para dificultar a operação. A corporação diz que a chegada dos mototaxistas forçou o recuo das equipes. Alguns dos suspeitos mortos no confronto utilizavam roupas camufladas semelhantes ao uniforme do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais).

"Muitos trajavam uniformes bem parecidos. Existe todo esse aparato bélico. Eles utilizam técnicas para retardar o avanço das tropas, vestem fardas e usam outros equipamentos que inviabilizam a ação das forças policiais. Foi difícil se deslocar, existiam barricadas extremamente estruturadas, de ferro", disse o porta-voz.